

2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



ACÇÃO DO SORO ANTIGLOBULINA HUMANA ANTI-D NA PREVENÇÃO DA ERITROBLASTOSE FETAL

Jéssica Tanuska Souza QUEIROZ¹, Brenda Makslayne Pereira da SILVA¹; Marlei
Novaes SOUZA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: tanuska2112@gmail.com

A doença conhecida comumente como eritroblastose fetal (EF), também chamada de hemolítica perinatal (DHP) é uma patologia resultante do sistema imunológico, se caracteriza pelo acometimento dos eritrócitos do feto, tendo como conseqüência uma hemólise. Assim a fisiopatologia se dá pela incompatibilidade sanguínea que ocorre entre a gestante e o feto (fator Rh+ e Rh-), o que pode ser estimulado durante o parto, transfusões sanguíneas ou em procedimentos que sejam invasivos onde exista o contato direto com o sangue, gerando anticorpos do sistema imune da mãe contra o feto. A DHP ocorre pela passagem de eritrócitos fetais por meio da via placentária para o fluxo da circulação da mãe, se tratando de antígenos diferentes dos maternos, o sistema imunológico materno produz anticorpos do tipo IgM assim que se têm a exposição a um antígeno eritrocitário, a inserção á placenta se dá pelo alto peso molecular da hemoglobina. A exposição secundária a esse antígeno, vai induzir uma produção exacerbada de anticorpos do tipo IgG, o qual possui um peso molecular baixo, com capacidade para transfixar a barreira placentária que irá se ligar aos eritrócitos fetais, resultando em danos ou interrompendo o seu desenvolvimento. Caso a anemia fetal seja diagnosticada, o feto receberá transfusão sanguínea intravascular e intrauterina por um especialista de instituição que se encontra apta em cuidar de gestações de alto risco, as transfusões irão ocorrer a cada 1 a 2 semanas, e de 32 a 35 semanas. A sensibilização materna e a produção de anticorpos por causa da incompatibilidade de Rh podem ser evitadas com a administração de imunoglobulina Rho(D) à mulher, essa composição é

2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



preparada por altos títulos de anticorpos anti-Rh, onde vão agir neutralizando os eritrócitos fetais Rh positivos. É de grande importância destacar o diagnóstico precoce e tratamento de maneira rápida dos fetos que estão acometidos para que o quadro não se evolua para a piora, entre os serviços e a importância da imunoglobulina entre as gestantes que se encontram em estado de risco. Tendo como método de prevenção, a gestante deve tomar a imunoglobulina Anti-D, utilizada na 28ª semana de gestação e também em até 72 horas após o parto, evitando, que os anticorpos anti-D, impedindo que ocorra a sensibilização da mãe. Porém, a eritroblastose fetal ainda é um indicativo alto a saúde gestacional, por causa em do acompanhamento impróprio das gestantes e a aplicação tardia que se faz da imunoglobulina. O presente estudo tem como objetivo produzir uma cartilha educativa contendo uma linguagem esclarecedora sobre os benefícios da utilização do soro antiglobulina humana anti-D para a prevenção da eritroblastose fetal, e de entregar estas informações á um nível de expansão maior para a população leiga que ainda hoje desconhece esta patologia, bem como suas complicações. Na produção da cartilha e de suas informações acerca da Eritroblastose fetal, o material foi elaborado através de pesquisas de artigos publicados e pesquisas já realizadas encontradas em conteúdos indexados nas bases de dados ScienceDirect e SciELO. A cartilha será distribuída via download, por impressão digital gratuitamente para as gestantes e para a população que se encontra em áreas com menos acessibilidade tecnológica, na composição do material que será distribuído, nele irão expressar imagens esclarecedoras quanto ao assunto, promovendo assim informações preventivas quanto ao assunto abordado. Sua divisão será por 3 tópicos, sendo eles: (1) Introdução acerca da Eritroblastose Fetal (Contendo imagens ilustrativas e de fácil entendimento) (2) Consequências da Eritroblastose Fetal, (3) Prevenção e Tratamento. A formatação do conteúdo de início foi através de Infográficos e Powerpoint de acordo com a sugestão ilustrada no material, com a indexação de imagens simples e didáticas que traga a atenção do público. Através da produção destes materiais informativos, os mesmos poderão ser distribuídos em localidades sem muito acesso á tecnologia, e em postos de saúde e hospitais Município de Porto Velho/RO, a população terá mais disponibilidade á

2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



informações que hoje ainda são de difícil acesso, precedentemente aos atendimentos prestados por serviços especializados contidos em redes hospitalares. Este produto é apresentado como apoio às informações passadas á população que de certa forma ainda não tem conhecimento prévio sobre o assunto, mas só é possível se houver alguma aplicação de investimento na elaboração de todo o conteúdo da cartilha, resultando então no enriquecimento da qualidade da saúde pública, evitando principalmente as transmissões recorrentes por falta de informações.

PALAVRAS-CHAVE: Eritroblastose; Antiglobulina; Prevenção.